

ESTUDO SOBRE AS POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE O KARATÊ E A AGRESSIVIDADE

Autora: BARBOSA, Andressa de Oliveira.

Orientador: SEVERINO, Cláudio Delunardo.

RESUMO

Os professores de *Karatê*, na maioria das vezes por desconhecerem os fatores que causam uma notória agressividade de seu aluno, acabam por contribuir para sua acentuação. Diante disso, podemos contemplar cada vez mais os reflexos em adultos atuando com agressividade excessiva, violência e diversos outros comportamentos tidos como nocivos à sociedade. O presente estudo objetiva analisar possíveis relações entre a prática do *Karatê* e o possível comportamento agressivo por parte de alguns de seus praticantes. Pretende também investigar as linhas teóricas do *Karatê*, seu histórico, ensino, conceitos e as suas abordagens gerais. Para a realização deste trabalho, a metodologia empregada baseou-se numa pesquisa de cunho bibliográfico, e utilizou-se o método descritivo da bibliografia com o objetivo de expor as opiniões de diversos autores como Almeida (2008), Santos (2005), Lages & Gonçalves Junior (2007), Samulsky (1992), entre outros que abordam a questão da prática do *Karatê* que, mesmo apontando uma possível relação com o comportamento agressivo, é valorizada como uma proposta que pode propiciar, por meio de suas peculiaridades, a socialização e o desenvolvimento das relações interpessoais de seus praticantes. Considerando que existem possíveis relações entre a prática do *Karatê* por crianças e adolescentes e o comportamento algumas vezes agressivo apresentado pelos mesmos, a elaboração deste estudo justifica-se pela relevância de investigações relacionadas às linhas teóricas do *Karatê*, aos aspectos culturais associados à agressividade e à contribuição que os seus resultados possam vir a apresentar aos profissionais ligados ao processo de ensino e aprendizagem desta arte marcial.

Palavras-chave: Karatê; agressividade; relações.